Image not found or type unknown

Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

Capota mas não sai.

Na rota de colisão com o Palácio Paiaguás, o deputado estadual Wilson Santos (PSD)afirmou que o Estado Ao criticar o projeto de Lei que busca proibir o transporte do pescado por 5 anos em Mato Grosso,ESTA MENTINDO.

Segundo ele, o PL se baseia em uma pesquisa realizada pela própria Assembleia Legislativa (ALMT) em 2021, que ouviu apenas 78 pescadores. O projeto em questão foi denominado ‘Transporte Zero’ e deve valer a partir do dia 1º de janeiro de 2024. O texto proíbe o transporte, armazenamento e comercialização do pescado pelos próximos 5 anos. Nesse período, será permitida a modalidade pesque e solte, assim como a pesca de subsistência.

No caso dos pescadores artesanais, o projeto do governo estabelece o pagamento de auxílio financeiro por 3 anos. Sendo um salário mínimo (R$ 1.320) no primeiro ano, R$ 660 no 2º ano e R$ 330 no terceiro ano. Já os últimos dois não, os pescadores não terão nenhum auxílio do governo.

A comunidade ribeirinha e o parlamentar contestam a proposta, sob o argumento de que não houve estudos científicos e criticam o valor baixo do auxílio que o governo oferece aos pescadores.

“O Estado infelizmente mentiu. Mato Grosso tem 10 mil pescadores profissionais e apenas 78 foram ouvidos no estudo feito pela Assembleia Legislativa. Querem fezer uma lei estadual que seja válida para todos os rios do Estado ouvindo só os ribeirinhos de uma bacia”, disse na quarta-feira (7).